



SENADO FEDERAL
Senadora Mara Gabrilli

OFÍCIO nº 026/2021 - GSMGABRI

Brasília, 8 de fevereiro de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Eduardo Pazuello
Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios, Bloco G
70058-900 Brasília/DF

Assunto: Plano de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19.

Senhor Ministro,

1. A sociedade brasileira assistiu com grande entusiasmo e esperança o início da imunização contra a Covid 19. Milhares de pessoas já foram imunizadas e outros milhões aguardam ansiosamente por esse momento.

2. O Ministério da Saúde apresentou uma versão preliminar do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19, em dezembro de 2020. Posteriormente, mesmo com a 2ª edição publicada em 25 de janeiro, a população continua com dúvidas a respeito do calendário e das medidas que serão adotadas, especialmente quanto às pessoas com deficiência, com doenças raras e seus cuidadores. Diante da insuficiência de informações registradas no referido Plano, solicito à V.Exa. os seguintes esclarecimentos e informações:

- O Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19 (PNOVC) prevê a priorização da vacinação de pessoas com deficiência severa permanente e com morbidades. Estes grupos incluem as pessoas com doenças neuromusculares? Qual a previsão, mesmo que preliminar, de datas para a imunização dessas pessoas?

- O Ministério da Saúde pretende priorizar a imunização também das pessoas com deficiências psicossociais, com transtorno do espectro autista e com doença de Parkinson precoce, por exemplo, além das pessoas ostomizadas?

- No caso das pessoas com deficiência, o Plano vai restringir a priorização da imunização somente àquelas cuja deficiência é severa e permanente?

- Durante a apresentação do Plano, referindo-se à pressão social que tem sido feita para que a imunização se inicie rapidamente, o Ministro da Saúde assim questionou: “para que essa ansiedade, essa angústia?”. Quais são as evidências



SENADO FEDERAL
Senadora Mara Gabrilli

em que o Ministério da Saúde se baseia para desconsiderar importante a urgência de vacinar a população?

- Que quantitativo de insumos e equipamentos necessários à imunização, como agulhas, seringas, algodão, freezers, entre outros, já foi providenciado pelo Ministério da Saúde?

- Pessoas que já foram infectadas pelo novo coronavírus, inclusive as que pertencem a algum dos grupos prioritários do PNOVC, serão imunizadas?

- As doenças raras integram o grupo de comorbidades que ensejará a priorização da vacina estipulada pelo PNOVC? Para fins dessa priorização, o Ministério da Saúde irá cadastrar as pessoas com doenças raras no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização?

- O PNOVC registra que o Ministério da Saúde estima que, terminada a imunização dos grupos prioritários, concluirá a vacinação da população em geral no período de doze meses, mas isso dependerá do quantitativo de imunobiológicos disponível. A Pasta já provisionou recursos para garantir a realização completa dessa etapa? Que estratégias estão sendo desenvolvidas para garantir a imunização de toda a população brasileira?

- O Ministro da Saúde afirmou que a versão do PNOVC já apresentada era preliminar. Chegou a publicar um Informe Técnico em 18 de janeiro de 2021, porém somente para a Fase I da imunização. Quando o Ministério da Saúde irá publicar o Plano definitivo com as especificações e calendário para cada grupo a ser imunizado, principalmente do detalhamento de quem é prioritário?

- As pessoas com o vírus HIV integram algum grupo com prioridade para a vacinação contra a covid-19, segundo o PNOVC? E as pessoas com Imunodeficiência primária (ou Erros Inatos da Imunidade), em que grupo prioritário foram alocadas?

4. Agradeço antecipadamente e me coloco à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

MARA GABRILLI
Senadora